



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”

SÍNDROME DE DOWN: REFLETINDO SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ademárcia Lopes de Oliveira Costa¹

Natasha Serrano de Castro²

1 INTRODUÇÃO

Nesse artigo temos como objetivo apresentar o resultado de um estudo de caso com uma proposta de intervenção planejada para uma criança com síndrome de Down. Para a realização desse trabalho utilizamos a pesquisa qualitativa com os seguintes instrumentos de coleta de dados: Entrevista com a professora e a família da criança deficiente; Observação da criança em diferentes espaços (casa, escola, passeio e APAE).

Para compreender o significado da síndrome de Down, a proposta da educação inclusiva e pensar estratégias de intervenção no cotidiano da criança participante da pesquisa, foi fundamental buscarmos embasamento teórico na literatura específica de Lúcia Martins (1999, 2002, 2011) Débora Nunes (2013), Rosana Glat; Leila Blanco (2007), Sadao Omote (1994), entre outros. Com base nessas leituras a presente pesquisa possibilitou refletir sobre as temáticas supracitadas de forma segura e coerente com a realidade que nos rodeia.

Nesta produção, trataremos inicialmente do conceito e do significado da síndrome de Down, em seguida, serão expostos os resultados e discussões que foram possíveis alcançar, bem como sugestões de estratégias para aqueles que convivem e atuam no cotidiano familiar e escolar com a criança participante desse estudo.

2 SÍNDROME DE DOWN: DO QUE FALAMOS?

1 Prof^ª. Dra. Na Universidade Federal do Acre/UFAC. Participante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional, Gestão Escolar, Trabalho e Formação Docente (GEPPEAC) e do Grupo de Pesquisa em Educação (GEPED). <ademarciacosta@gmail.com>.

2 Pedagoga pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professora na Universidade Potiguar/UNP. E-mail: Natasha_serrano@hotmail.com.



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”

Como continuidade a esse trabalho, propomos agora o debruçar sobre as falas, gestos e atitudes por nós observados. Convidamos a adentrar no universo da participante desse estudo – aqui nomeada por Sofia³ – com o objetivo de pensar uma proposta de intervenção idealizada para essa criança com síndrome de Down.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES: CONHECENDO SOFIA... PENSANDO ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS

A criança participante desse estudo tem a síndrome de Down e desde que nasceu é acompanhada por uma equipe multidisciplinar composta por: psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional. Hoje, tem 4 anos e 9 meses e começou a frequentar a escola regular em fevereiro de 2013. Ressaltamos que a criança usa frauda, sua habilidade motora é comprometida e começou a andar somente aos 4 anos, até então, se locomovia sentada, não engatinhou. Além disso, não come alimento sólido e quando observa as pessoas se alimentando fica com ânsia de vômito, demonstrando assim, resistência para experimentar alimentos que não sejam líquidos. Não fala, apenas balbucia e se comunica por gestos quando deseja beber água e comer. Para isso usa o dedo fazendo o sinal “legal” – vertical: comer; horizontal: beber. Não demonstra ser agressiva, ao contrário, quando colocada com outras crianças se mostra tímida. É sensível a sons e a ruídos, não interage bem com brinquedos e pessoas.

Para o desenvolvimento da pesquisa, fizemos quatro observações. Na primeira observação, realizada na casa da criança, percebemos que esta quando não frequenta a escola em um período, fica o dia todo com uma irmã adolescente e a avó, que cuida da casa e das meninas. A participante desse estudo fica em considerável parte do tempo “esquecida”, ocupando seu tempo em frente a televisão, em alguns momentos deitada outros sentada, se alimentando sempre através de uma mamadeira a depender do horário salgada (almoço e jantar) ou doce (lanche). Ressaltamos que a criança não participa das refeições em família.

³ Trata-se de um nome fictício, com o intuito de preservarmos a identidade da participante desse estudo.



x Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental
VIII Colóquio Internacional “As Amazônias, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia”

DENARI, Fátima. Um (novo) olhar sobre a formação do professor de educação especial: da segregação à inclusão. In: RODRIGUES, David. (Org.). **Inclusão e Educação**: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

FARREL, Michael. **Dificuldades de relacionamento pessoal, social e emocional**: guia do professor. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FREITAS, Camila Siqueira Cronemberger. **Interação Social Entre Pares**: a importância do brincar para a inclusão escolar de criança com Síndrome de Down. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2010.

GARAI, Thaisa. **A importância do brincar para criança com síndrome de Down**. 2012. Endereço Eletrônico: <http://www.redebrincar.org.br>. Acesso dia 10 de junho de 2013.

GLAT, Rosa; BLANCO, Leila. Educação Especial no contexto de uma Educação Inclusiva. In: GLAT, Rosa. **Educação Inclusiva**: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Sete Letras, 2007.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LUDKE, Menga. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MACEDO, Benedita Cruz. Um olhar das mães sobre os filhos com Síndrome de Down e o seu processo educativo. In: MARTINS, Lúcia (Org.). **Escola Inclusiva**: pesquisas, reflexões e desafios. João Pessoa: Ideia, 2008.

MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. **Fundamentos em Educação Inclusiva**. 1 ed. Natal, RN: EDUFRN, 2011. V. 1. 51 p.

_____. **A inclusão escolar do portador da síndrome de Down: o que pensam os educadores?** Natal, RN: EDUFRN, 2002.

_____. **A diferença/deficiência sob uma ótica histórica**. Revista Educação em Questão v.8/9, v. 2/1, jul./dez. 1998, jan./jun.1999, Natal, RN: EDUFRN – Editora da UFRN.

MUNIZ, Hiltnar, Silva. **Um estudo sobre a relação entre pais e profissionais na escola regular**. Dissertação de Mestrado. UFRN, Natal, 2008.

NUNES, Débora. Educação especial: um pouco de história. In: NUNES, Débora. **Educação Inclusiva**. Natal: EDUFRN, 2013.

OMOTE, Sadao. Deficiência e não-deficiência: recortes do mesmo tecido. **Revista Brasileira de Educação Especial**. Piracicaba, v. 1, n. 2, p. 65-73, 1994.

PUESCHEL, Siegfried. **Síndrome de Down**. Hacia um futuro mejor – guia para lós padres. Masson, Salvat Medicina: Barcelona, 1991.

